

Manual **para** **situações** emergenciais

Conduas e responsabilidades a serem adotadas em contextos de crise.





SUMÁRIO

Introdução	3
Segurança Pública	4
Saúde Mental	10
Violências	15
Desastres	20
Medidas Disciplinares	23

Manual para situações emergenciais

O **Manual para Situações Emergenciais** é um guia prático para lidar com situações desafiadoras e imprevistos no ambiente educacional.

Este manual foi cuidadosamente elaborado para apresentar estratégias práticas e soluções eficazes no enfrentamento e na superação de crises na escola de forma assertiva, mantendo a integridade das pessoas estudantes.

Ao longo deste material, você encontrará orientações valiosas, dicas úteis e formas de agir nessas ocasiões, para superar com segurança momentos turbulentos.

Sesc Senac
CNC | Fecomércio MG
Sindicatos Empresariais

Sesc e Senac, integrados
ao Sistema
Fecomércio MG



Segurança Pública

Arma de fogo (porte de armas de fogo e/ou réplicas) e arma branca (objetos cortantes e perfurantes)

Em situações de ameaça (ao identificar ou notificar arma ou réplica sem prévio cadastro na escola):

- Evacuar o espaço (parcial ou totalmente);
- Acionar imediatamente a Polícia (190);
- Acionar a gestão da escola;
- Acionar, concomitantemente, a segurança/vigilância (portaria) da escola;
- Garantir livre acesso à autoridade policial devidamente identificada.

Porte de arma de fogo (não cadastrado na escola):

- Acionar a gestão da escola;
- Conduzir a pessoa até a gestão da escola para fins de regularização e/ou cumprimento do regimento educacional;
- Se adolescentes, acionar o Conselho Tutelar, a mãe, o pai ou a pessoa legalmente responsável concomitantemente.

Invasão à escola e a locais próximos:

Entrada, sem permissão prévia, da mãe, do pai ou de pessoa responsável, estudantes, pessoas colaboradoras e de terceiros.

Crise:

- Evacuar o espaço (parcial ou totalmente);
- Acionar imediatamente a Polícia (190);
- Acionar a gestão da escola para acompanhamento da situação;
- Acionar, concomitantemente, a segurança/vigilância (portaria) da escola;
- Garantir livre acesso à autoridade policial identificada.



Ação de agente de segurança pública na escola

Verificar se estão com o mandado e acompanhar as pessoas representantes da Polícia ou Justiça durante a ação na escola.

Crise:

- Solicitar a identificação da pessoa agente de segurança pública e a apresentação do mandado;
- Acionar a direção da escola;
- Requisitar pessoa de referência da gestão da escola para acompanhar o/a agente de segurança pública durante todo o período da intervenção.



Tráfico de drogas

Comercialização de materiais ilícitos.

Crise:

- Acionar a gestão da escola;
- Conduzir a pessoa até a gestão da escola para fins de cumprimento do regimento educacional;
- Registrar boletim de ocorrência;
- Se adolescentes, acionar o Conselho Tutelar e a mãe, o pai ou a pessoa responsável imediata e concomitantemente.



Roubo

Subtração de pertences móveis mediante violência.

Crise:

- Acionar a gestão da escola;
- Conduzir a pessoa até a gestão da escola para fins de cumprimento do regimento educacional;
- Se adolescentes, acionar o Conselho Tutelar, a mãe, o pai ou a pessoa responsável, imediata e concomitantemente;
- Registrar boletim de ocorrência.

Furto

Crime de subtração de pertences móveis sem uso de violência.

Crise:

- Acionar a gestão da escola;
- Conduzir a pessoa até a gestão da escola para fins de cumprimento do regimento educacional;
- Informar a área da sede de referência;
- Registrar boletim de ocorrência.

Atentado

Ataque praticado contra a vida de outras pessoas nas dependências das escolas.

Crise:

- Evacuar o espaço (parcial ou totalmente);
- Acionar imediatamente a Polícia (190);
- Acionar a gestão da escola;
- Garantir o livre acesso à autoridade policial identificada.



Saúde mental

Ataques de pânico e/ou crises de ansiedade

Condutas a serem adotadas em situações de crise de saúde mental na escola.

Crise:

- Avaliar a segurança da cena e de arredores (pessoas no local, objetos com potencial de risco);
- Identificar-se e oferecer ajuda, conduzindo a pessoa a um local reservado;
- Buscar tranquilizar a pessoa em crise, procurando entender como ela age usualmente para se acalmar;
- Acionar apoio (pessoa de confiança, membro da brigada, SAMU, a mãe, o pai ou a pessoa responsável, em caso de adolescente);
- Direcionar para atendimento especializado externo.

Autolesão (objetos cortantes - estilete/lâminas)

O que fazer ao encontrar um estudante ou colaborador se ferindo ou se lesionando.

Crise:

- Avaliar a segurança da cena e de arredores (pessoas no local, objetos com potencial de risco);
- Identificar-se e oferecer ajuda;
- Acionar apoio (pessoa de confiança, membro da brigada, SAMU e/ou responsáveis legais, em caso de adolescentes);
- Manter-se presente, de forma que a segurança de ambos seja preservada;
- Direcionar para atendimento especializado externo;
- Notificar o Conselho Tutelar, para o caso de adolescentes, e comunicar a mãe, o pai ou a pessoa responsável.

Tentativa ou autoextermínio nas dependências da escola

O que fazer ao encontrar uma pessoa estudante em situação de autoextermínio.

Crise:

- Acionar a gestão da escola, SAMU, Polícia e responsáveis legais/familiares;
- Avaliar a segurança da cena e arredores, esvaziar e isolar o local;
- Acolher e direcionar para atendimento as pessoas que se encontrarem em situação de crise decorrente do fato (vide ações em casos de crises de ansiedade e/ou luto).

Ataque de fúria e agressividade

Conduitas a serem adotadas caso uma pessoa estudante agrida outra ou deteriore bens nas dependências da escola.



Crise:

- Avaliar a segurança da cena e de arredores (pessoas no local, objetos com potencial de risco);
- Identificar-se e oferecer ajuda, conduzindo a pessoa para local reservado;
- Caso a pessoa se mostre disposta a conversar e/ou apresente indícios de pensamentos de autoextermínio, deve-se acionar apoio adicional (pessoa de confiança, rede de apoio e/ou familiar, SAMU e/ou responsáveis legais, em caso de adolescentes);
- Tentar manter a calma, com frases curtas e simples para estabelecer a comunicação, evitando contato físico direto não solicitado;
- Permanecer no local até a chegada de apoio, sempre preservando a segurança dos envolvidos;
- Direcionar para atendimento especializado externo.



Surtos de saúde mental

Sintomas de alucinações e de delírios, pensamento desorganizado e comprometido.

Crise:

- Avaliar a segurança da cena e de arredores (pessoas no local, objetos com potencial de risco);
- Identificar-se e oferecer ajuda;
- Acionar apoio (pessoa de confiança, rede de apoio e/ou familiar, SAMU e/ou responsáveis legais, em caso de adolescentes);
- Acionar a segurança/vigilância e a gestão da escola em caso de comprometimento da segurança da cena e/ou das pessoas envolvidas;
- Direcionar para atendimento especializado externo.

Importante:

Mantenha a calma. Não entre em confronto direto (verbal ou físico), não faça julgamentos nem inicie discussões com a pessoa envolvida. Tenha empatia. Sua segurança e das outras pessoas ao redor deve ser sempre a prioridade.

Luto de estudantes

Como acolher as pessoas estudantes que vivenciam o luto.

Crise:

- Caso a pessoa solicite apoio ou mostre-se disposta a conversar, conduza-a a um local reservado;
- Aja com empatia e acolha o relato da pessoa;
- Caso a pessoa relate pensamentos de autoextermínio, siga as ações descritas no item “Tentativa de Autoextermínio”;
- Acione apoio adicional, se necessário (pessoa de confiança e/ou responsáveis legais, em caso de adolescentes);
- Direcione para atendimento especializado externo.

Importante:

Respeite o tempo do luto. Busque compreender que cada pessoa demonstra o luto à sua maneira.



Violências

Sexual, doméstica, psicológica, física, ameaça à integridade física.

Vulnerabilidade, risco social e violação de direitos.

Crise:

Pessoa estudante (violências ocorridas dentro ou fora da escola):

- No caso de suspeita ou confirmação de violação de direitos envolvendo adolescentes, a gestão da escola, assim que tomar conhecimento, deverá notificar o Conselho Tutelar*.
- Direcionar para atendimento especializado externo - Rede de Garantia de Direitos;
- Em caso de flagrante, acionar a Polícia Militar pelo 190.

*Quando a suspeita ou confirmação da violência de direitos for provocada pela pessoa responsável ou por alguém próximo à família, atentar-se à necessidade do acionamento do núcleo familiar, uma vez que a pessoa estudante pode ser colocada em situação de risco.

Importante:

Ao realizar esse tipo de atendimento na escola, evite expor a pessoa atendida ao constrangimento e procure sempre preservar a integridade física e emocional dela.



Bullying | Racismo | LGBTQIAPN+ fobia

Vulnerabilidade, risco social e violação de direitos.

Crise:

Violências (por pessoas fora da escola):

- Orientar para registro de boletim de ocorrência;
- Direcionar para atendimento especializado externo - Rede de Garantia de Direitos.

Pessoa estudante (violações ocorridas dentro da escola):

- No caso de suspeita ou confirmação de violação de direitos envolvendo estudantes, acionar a gestão da escola;
- Acionar apoio adicional (pessoa de confiança, rede de apoio e/ou familiar, SAMU - se necessário - e/ou responsáveis legais, em caso de adolescentes).

- Em caso de flagrante, acionar a Polícia Militar pelo 190;
- Direcionar para atendimento especializado externo - Rede de Garantia de Direitos.

Violências ocorridas fora da escola:

- Acionar a gestão da escola;
- No caso de suspeita ou confirmação de violação de direitos envolvendo adolescentes, a gestão da escola, assim que tomar conhecimento, deverá notificar o Conselho Tutelar.
- Orientar para registro de boletim de ocorrência;
- Direcionar para atendimento especializado externo - Rede de Garantia de Direitos.

Importante:

Ao realizar esse tipo de atendimento na escola, evite expor a pessoa atendida ao constrangimento e procure sempre preservar a integridade física e emocional dela.

Ameaças entre estudantes

Vulnerabilidade, risco social e violação de direitos.



Crise:

- Comunicar a gestão da escola, que deverá adotar medidas para cessar a violência praticada;
- Em flagrante de crime de ameaça, a escola acionará as delegacias especializadas ou a Polícia Militar, pelo 190, para o registro da ocorrência e a condução das pessoas envolvidas à delegacia.

Desastres

Enchente

Fatalidades por causa externa ou natural.

Crise:

- Monitorar a região;
- Acionar a equipe de manutenção para avaliar a necessidade de desligamento da energia elétrica;
- Verificar a possibilidade de remoção de mobiliários/equipamentos/ documentos que possam ser danificados pela água;
- Evacuar o local afetado;
- Acionar o Corpo de Bombeiros, pelo 193, em caso de vítimas e pessoas ilhadas;
- Aguardar socorro.





Incêndio

Crise:

- Acionar o alarme de emergência;
- Acionar o Corpo de Bombeiros pelo 193;
- Prestar socorro às vítimas;
- Acionar as áreas da sede de referência.

Sesc Senac
CNC | Fecomércio MG
Sindicatos Empresariais

Sesc e Senac, integrados
ao Sistema
Fecomércio MG



Desabamento

Fatalidades por causa externa ou natural.

Crise:

- Evacuar o local afetado;
- Acionar o Corpo de Bombeiros pelo 193;
- Prestar auxílio às vítimas;
- Aguardar socorro.



Rompimento de barragem

Fatalidades por causa externa ou natural.

Crise:

- Evacuar o local afetado e seguir as orientações da Defesa Civil e das demais autoridades locais;
- Acionar o Corpo de Bombeiros pelo 193;
- Prestar auxílio às vítimas;
- Aguardar socorro.

Medidas disciplinares

Consumo de drogas e álcool, prática de relações sexuais e desvios do código de conduta e assédios

Atos inapropriados ou ilícitos nas escolas.

Crise:

- No caso de suspeita ou flagrante envolvendo estudantes, acione a gestão, que deverá adotar medidas para cessar o ato ilícito praticado.

Em momentos de crises, é crucial evitarmos as situações a seguir. Compreendendo as ações a serem praticadas e agindo com prudência e segurança, enfrentaremos os desafios e os imprevistos com cuidado e responsabilidade.

Ações a serem praticadas:

- Não ignore nem negligencie planos de contingência estabelecidos;
- Esteja familiarizado com os protocolos e os procedimentos para responder prontamente à situação de crise;
- Evite conter fisicamente a pessoa em crise, desacreditar suas ações e intenções e julgar ou minimizar o sofrimento dela;
- Evite alarde em cenas de crises na escola, bem como piadas e comentários depreciativos: a violência e o preconceito também acontecem de forma velada, o que pode configurar em nova violência;
- Não prometa segredo sobre a crise apresentada;
- Não fotografe e/ou filme cenas de crises na escola;
- Não divulgue as situações em público nem exponha pessoas afetadas;
- Evite pânico e decisões impulsivas.



Sesc Senac
CNC | Fecomércio MG
Sindicatos Empresariais

Sesc e Senac, integrados
ao Sistema
Fecomércio MG

